

## Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA - Formação e Valorização do MagistérioDATA - 14/03/2011

A reunião teve início com a Diretora Pedagógica da SME apresentando brevemente o plano Nacional da Educação, bem como os encaminhamentos para a construção do PME. Em seguida realizou-se a leitura do Projeto de Lei nº 8.033/2010 que aprova o PNE para o decênio 2011-2020. O representante da SME, explicitou que trataremos sobre a temática: Formação e Valorização dos profissionais da educação, apresentando as metas do PNE que tratam do tema, assim como o item apresentado na 3ª Conferência Municipal. Com relação a meta 16, o diretor Nelson destacou a importância de aprofundarmos as discussões sobre a formação dos diversos profissionais da Educação. A diretora pedagógica Valéria explicitou que isto deverá ocorrer com a comissão que será definida na plenária.

A supervisora Adriana da SME apresentou um breve diagnóstico sobre as temáticas: formação inicial e continuada - valorização do magistério. Na meta 17 do PNE, se trata da equiparação salarial, breve discussão devido a sua complexidade e esta implica também em financiamento. O professor Demas destacou a importância de se buscar garantir um "espaço" maior dentro da carga horária docente, para formação. O professor Adriano destacou que além de salários é necessário das condições para o trabalho do professor (acúmulo de cargo, hora atividade, formação). O diretor Nelson

destacou a necessidade de inserir a formação continuada em mestrado e/ou doutorado com projetos que atrelam aos estudos ao trabalho na rede pública municipal. Com relação a valorização do professor de Quadra II, a Secretária Heloisa apresentou um breve histórico sobre a implantação de tais cargos bem como da carga horária de trabalho destes profissionais. Nelson destacou a importância de se discutir a questão dos profissionais da creche com relação a Plano de Carreira. A diretora Valéria destacou que não há suporte legal para tanto, porém há necessidade de se "debater" sobre tal temática buscando formas para enfrentar/alterar tais condições. A Secretária Heloisa destacou a importância de um bom diagnóstico para que as metas traçadas para o PME sejam factíveis e reais. Para finalizar a reunião, decidiu-se por uma comissão que contemple as diversas segmentos: Edna (Prof. PEB II), Camila (Prof. Q. II), Nelson (Diretor), Denise e Adriana (Prof. Comb.), Rosângela e Marina (Diretor), Carolina (PEB I) e Sândra (Vice-diretora).

## Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA - Formação e Valorização do Magistério (Profissio-  
DATA - 11/08/2011 nas da Educação)

1ª

A reunião teve início com a leitura do Projeto de Lei - PNE pela representante da SME (Supervisora Ellen). Em específico para a temática da plenária, serão abordadas as metas traçadas no PNE referentes a ela, assim como as propostas aprovadas na 3ª Conferência Municipal da Educação. Na sequência, a Supervisora Adriana abordou cada meta e proposta, apresentando diagnósticos. Atualmente, através da Plataforma Fênix, 90% de monitores e 10% de docentes cursam Pedagogia. O diretor da E.M. Elpidio Mina fez questionamento acerca da Meta 16, dizendo esta ser melhor discutida. A diretora pedagógica da SME, Valina, explicou que a discussão pode até ser realizada, mas a análise mais aprofundada desta ocorrerá através das comissões que estão sendo formadas a partir das plenárias. Quanto ao diagnóstico, foram apresentadas várias ações do município e do estado no que concerne ao processo de formação continuada de docentes e profissionais da educação. Adriana esclareceu que várias emendas já estão sendo feitas ao PNE, sendo muitas delas indicadas por sindicatos e outras entidades como a APEOEBP. O diagnóstico apresentado no que concerne à Meta 17 (rendimento médio) gerou discussões, uma vez que a comparação entre salários de profissio-

nais de escolaridade equivalente é bastante complexa. Valéria colocou que esta meta implica em alteração também nas metas que dizem respeito ao financiamento em educação. Com a palavra, o professor Osmar colocou que não basta equiparar salário, é preciso repensar a carga horária do professor, bem como as condições de trabalho. Neste sentido, Edna colocou que os bons profissionais acabam por procurar bons salários e distanciam-se cada vez mais da atuação na escola pública de educação básica. O professor-coordenador colocou a respeito do trabalho do professor, de acordo com a legislação de 2008 que  $\frac{2}{3}$  da carga horária deve ser de alunos em sala de aula e  $\frac{1}{3}$  com outras atividades na escola. De acordo com o diretor Nelson, esta discussão faz-se urgente e chega ser até mesmo uma questão de enfrentamento. A supervisora Adriana e, na sequência, a Secretária Heloisa explicaram que o grande problema está no vínculo entre ~~Município~~ Educação e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nelson ~~colocou~~ abordou a necessidade de projetos ~~que~~ cuja formação continuada e a realização de métodos e doutorado esteja atrelada ao sistema deste a rede pública municipal. Neste momento uma professora da rede ressaltou a importância de pensar nos docentes do Quadro II que estão à margem da valorização dos profissionais da educação. A Secretária Heloisa explicou que ~~foi~~ a criação do Quadro II foi uma exigência do Tribunal de Contas e melhorar

Adriana

a condição dos docentes que antes eram "celetistas" e se desligavam ao fim do ano letivo. Nelson ressaltou a urgência de discutirmos a questão dos profissionais dos preches. Marina ressaltou o quão difícil está a relação entre monitores e professores da Etapa I da Ed. Infantil em termos salariais, assim como no trabalho exercido junto às crianças. Heloisa explicou que o quadro de apoio das escolas está vinculado à Secretaria de Administração. A Secretaria da Educação salientou a importância do diagnóstico e a elaboração do PME, verificar onde estamos e onde queremos chegar. Valéria colocou a importância de chamar os funcionários do quadro de apoio e a discussão acerca de incluí-los como profissionais da educação pública, pois isso implica em direitos e deveres. Adriano abordou que as funções <sup>de confiança</sup> deveriam ser repensadas em cargos efetivos, sendo ~~o~~ o PME uma maneira de indicar ~~alterações~~ alterações ~~no~~ no estatuto, sendo necessária a adequação do último ao primeiro. Heloisa colocou que precisamos pensar no PME, numa lei maior, e não apenas, neste momento, a questões estatutárias. Para finalizar a reunião, decidiu por uma comissão maior que contemple todos os segmentos: Edna, ~~Camila~~, Camila, Nelson, Denise, Adriano, Rosângela, Carolina, Marina e Jandira.

Charlinda